

ENAP
Especialização em Gestão Pública –

ESTADO BRASILEIRO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

Aula 3
O Estado e a Economia

Profa. Rebecca Abers
Instituto de Ciência Política
Universidade de Brasília

Plano de Aula

- Desenvolvementismo e Insulamento Burocrático
- Neo-Weberianismo e Peter Evans
- Momento Leitura
- Debate

Desenvolvimentismo

- Desenvolvimentismo : a teoria que diz que o desenvolvimento econômico não acontecerá por conta própria. Depende de liderança estatal

A crítica

- Estado grande será capturado por grupos de interesse (Escolha Pública)
- Privilégios e vieses terão efeito negativo no mercado
- Neoliberalismo – crescimento econômico somente com diminuição do tamanho do Estado
 - (Evans chama isso de “neo-utilitarismo”)

A solução desenvolvimentista

- Autonomia burocrática
- “Insulamento”
- Chalmers A. Johnson (1982). *MITI and the Japanese Miracle. The Growth of Industrial Policy: 1925-1975*. Stanford, CA: Stanford University Press.

Insulamento Burocrático no Brasil

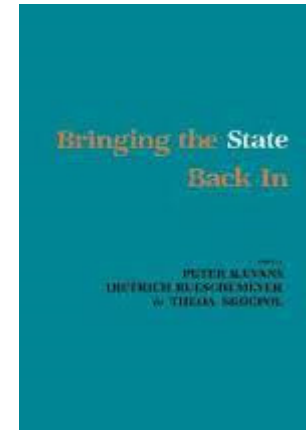
- Vargas
 - Reforma burocrática (concurso)
 - Primeiras Estatais
- 1945-64:
 - Continuidade
 - BNDE(S)
- 1964-1985
 - “Autoritarismo Burocrático”
 - Estatais

Contradições

- Caráter Dual da burocracia (Martins)
 - “Ilhas de Excelência” na área econômica
 - Patronagem e clientelismo na área social
- Crise da proposta neo-desenvolvimentista a partir dos anos 70,
- Fortalecimento da crítica neoliberal nos anos 80

O movimento neo-weberiano

- Peter B. Evans, Dietrich Rueschemeyer and Theda Skocpol, 1985. *Bringing the State Back In*. Cambridge, Cambridge University Press.
 - Crítica ao marxismo e ao pluralismo
 - Resgate do pensamento weberiano
 - Estado como uma organização, ocupado por funcionários.
 - Funcionários tem acesso privilegiado a conhecimento



Autonomia do estado

Skocpol, Theda, 1985. "Bringing the State Back In: Strategies of Analysis in Current Research", (in *Bringing the State Back In*)

- capacidade do estado de atingir suas metas é explicado por três grandes fatores
 - Papel de profissionais bem capacitados e leis
 - Existência de recursos financeiros
 - Autonomia operacional dos funcionários na utilização de recursos

Peter Evans – Autonomia e Parceria

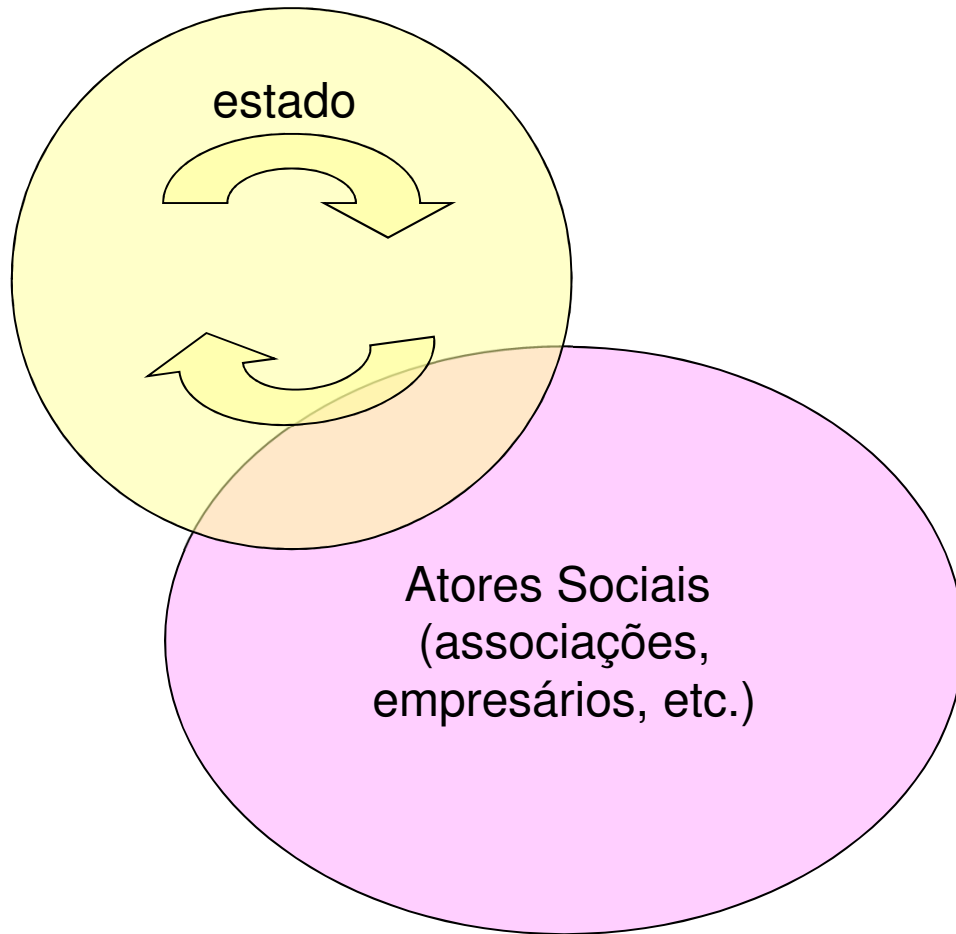
- Crítica ao “neo-utilitarismo”
- O desenvolvimento econômico requer um estado intervencionista
- Intervencionismo requer um estado autônomo.
- Mas autonomia não é idêntico a insulamento

Definição de autonomia.

- “Se ser `autônomo´ significa que os seus objetivos não são elaborados pelas forças da sociedade, então [Zaire] é muito autônomo. Nenhuma classe ou sociedade civil organizada é capaz de controlá-lo. Se, por outro lado, `autonomia´ implica a habilidade de formular objetivos coletivos em vez de permitir que os dirigentes públicos busquem seus interesses individuais, então o Zaire falha no teste”.
(P. 78).

“Parceria” em Evans

- Autonomia é insuficiente
- Embeddedness – inserção em redes sociais
 - Informação
 - Capilaridade
 - Capacidade de agir



Evans, "Embeddedness"

Momento de Leitura

- Trecho sobre Brasil em Evans

Debate

- Quais são as principais características do Estado Brasileiro para Evans?
- O que mudou desde que ele escreveu o livro (1994)?
- Como o órgão onde você trabalha seria categorizado em relação a “autonomia” e “parceria”